

## Índices remuneratórios: Ganha a primeira de 5 ações judiciais



### Uma vitória para TODOS os policiais

Caros Associados

Neste mês alguns policiais viram consagrados nos seus recibos de vencimento, o pagamento dos valores referentes aos reposicionamentos remuneratórios, motivados pela colocação em índice superior dos colegas promovidos, isto referente ao período entre março de 2010 e novembro de 2011. Essa colocação por via da promoção, levou a que esses policiais ultrapassassem os seus colegas mais antigos, os quais deveriam ter sido arrastados e não foram. Após essa falha, nunca sanada pelo Governo de então, fez com que a ASPP/PSP encetasse diligência judicial, para que fosse reposta a justiça.

A ASPP/PSP forçou muito para que as promoções da altura se concretizassem e de seguida "lutou" para que a política de arrastamentos fosse aplicada aos demais, no entanto, face à intransigência do governo, forçou-nos para tribunal.

#### Reflexões;

- - A ASPP/PSP tem sempre uma perspetiva da luta pelo diálogo, proposta e contributo, no entanto, nunca exclui o recurso à luta de rua e aos tribunais quando a isso somos "obrigados".
- - A ASPP/PSP tem uma abordagem séria, solidária e consequente em termos de defesa dos direitos dos policiais e uma visão de união do efetivo policial.
- - A ASPP/PSP com este processo (que apenas traduz o resultado de uma das cinco ações) demonstra uma vez mais a sua capacidade de intervenção no contexto sindical, utilizando todos os recursos e instrumentos, sem perspetivas radicais mas inconsequentes, sem demagogia ou populismo.

- - A ASPP/PSP aguardará com expectativa que as demais ações em tribunal tenham o mesmo resultado e de forma célere, no entanto, encontra-se já a diligenciar no sentido que as entidades competentes alarguem este pagamento a todos os polícias que se encontram nas mesmas condições.
- - A ASPP/PSP num contexto difícil tem conseguido algumas vitórias, que não podem nem devem ser ignoradas ou secundarizadas, não por uma questão de louros, mas sim, pela necessária valorização da luta, da consequência prática dessa luta, da consciencialização que estes euros advém da luta, da iniciativa em concreto e não de uma vontade do governo, da PSP ou do "céu", é objetivo, não se trata de mera consideração ou opinião.
- - A ASPP/PSP compreende todas as dinâmicas sindicais, respeita a liberdade de cada polícia estar ou não estar sindicalizado, e a estar onde entende estar, mas constata que existem polícias que têm vindo a receber os retroativos dos suplementos remuneratórios em tempo de férias, receberão agora estes valores referentes ao pagamento dos índices remuneratórios, entre outras, por via da intervenção da ASPP/PSP. Aquilo que se apela é que essa reflexão seja feita, não, e uma vez mais, numa perspetiva de louros, mas numa perspetiva de perceber o que poderíamos mais fazer, se mais força e apoio tivéssemos.
- - Há matérias que efetivamente traduzem prejuízo na vida dos polícias por incumprimento do estatuto profissional, ou motivadas por más políticas, como por exemplo a pré-aposentação, ou outras, mas não estão esquecidas para a ASPP/PSP e tudo temos feito para que o paradigma se altere, mas no mesmo registo de sempre, sem folclore, mas com muita seriedade e com uma perspetiva consequente.
- - A ASPP/PSP encontra-se num processo importante de negociação do suplemento de risco para os polícias, sendo certo que não se encontra isolada nesse processo, mas certo é, que só o facto de estar neste processo, é algo que traduz uma consequência de anos de luta. Independentemente do que vier a acontecer nesta negociação, os polícias (associados da ASPP/PSP ou não associados) saberão que, à semelhança dos processos atrás identificados, a ASPP/PSP terá uma defesa convicta, séria e firme para que o risco seja efetivamente pago e para que os polícias possam ser tratados com o respeito que merecem. E uma vez mais, os associados e não associados, em suma, os polícias.